

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento.

Érico Veríssimo

## Bares e restaurantes do DF esperam faturamento de 20% no Dia das Mães

A expectativa é de que a data comemorativa traga alívio ao setor, que terá 90% dos estabelecimentos de portas abertas no próximo domingo. O segmento de bares e restaurantes do Distrito Federal está animado. Levantamento da Abrasel prevê crescimento: 70% dos estabelecimentos esperam aumento de 20% no faturamento das empresas. A pesquisa aponta, ainda, que 44% dos entrevistados tiveram lucro em março contra 23% que registraram prejuízo. Para 49% das empresas, o faturamento do mês foi maior que o de fevereiro. Apenas 24% disseram ter sido menor.



Livia Lucas/Divulgação

### Endividamento

A sondagem comprova a recuperação gradual do setor, que experimentou redução nos prejuízos e melhoria nas vendas. Mas, segundo o presidente da Abrasel/DF, Beto Pinheiro, ainda existe a preocupação contínua com o endividamento das empresas: 48% apresentam pagamentos em atraso. Desses, 88% devem impostos federais. Na sequência, 51% devem empréstimos bancários, 25% encargos trabalhistas/previdenciários e 23% estão em débito com serviços públicos, como água, gás ou energia elétrica.

### Margem apertada

“Estamos satisfeitos com o cenário mais recente da pesquisa. Mas a maioria dos estabelecimentos ainda enfrenta dificuldades em repassar os custos. Quando empresários não conseguem repassar a inflação e o aumento salarial para os preços no primeiro momento, acaba diminuindo a margem de um setor que já está muito apertado”, destaca Beto Pinheiro, presidente Abrasel-DF.

## 97% dos estabelecimentos no RS enfrentam situação crítica

O setor de bares e restaurantes do Rio Grande do Sul enfrenta uma crise sem precedentes. Pesquisa realizada com associados da Abrasel revela situação alarmante: 33% dos restaurantes estão completamente isolados, impedidos de receber clientes e insumos. A infraestrutura básica também foi comprometida, com 56% dos estabelecimentos sem energia elétrica e 76% sem acesso à água potável. A quase totalidade, 97%, demonstrou ter algum nível de problema. Segundo a pesquisa, 12% sofreram perda total.

### Sem seguro contra enchentes

A pesquisa aponta ainda que 83% das empresas não têm seguro contra enchentes. A situação é tão grave que quase metade dos proprietários (45%) prevê que não terão condições de abrir para o Dia das Mães.

### Perdas incalculáveis

“Estamos diante de uma crise tão grande ou até maior do que a da pandemia. São perdas incalculáveis, assim há urgência de medidas de apoio. Setenta e oito por cento dos empresários já estão prevendo que terão de solicitar empréstimos para sobreviver”, aponta Paulo Solmucci, presidente nacional da Abrasel.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

## Supermercados do país enviam ajuda aos gaúchos

A Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), unida às 27 associações estaduais, em especial à Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), vai apoiar a população do RS. Uma ação solidária mobilizada pelo setor, com duração prevista de 60 dias, doará materiais de limpeza e alimentos. Nesse primeiro momento emergencial, a Abrás e a Agas vão distribuir 20 mil kits de limpeza com água sanitária, sabão em pó, vassoura e sacos de lixo, e 20 mil kits de alimentos essenciais para as famílias necessitadas, além de água e cobertores. Em parceria com a Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores (Agad), será lançado o aplicativo AJUDA SUL, para dar assistência às empresas do setor afetadas pela calamidade pública.

Katia Cubel/Divulgação



## Criatividade e Collab

A diretora de Criação da Confraria Studio, Ana Paula Ávila, inaugura a temporada de Collabs 2024 com um open house de apresentação da Coleção Surrealista, criada pela artista plástica brasileira Isadora Maia. A Collab — nome atualmente dado a parcerias ganha-ganha no universo da moda — entre a Confraria e a Meu Kimô vai acontecer nesta quinta-feira, 9 de maio, a partir das 16h30, na Confraria do Lago Sul (QI 05).

### Genuinamente brasileiros

“Impulsionar talentos como o de Isadora Maia, trazendo-a para apresentar suas belíssimas criações em nosso espaço, reforça os diferenciais da Confraria na promoção de criadores genuinamente brasileiros, como é a nossa marca”, conta Ana Paula, há 25 anos produzindo e exportando acessórios de luxo de Brasília para o mundo. Outro elo entre as duas é a parceria e o apoio recíproco ao trabalho de mulheres.



Arquivo Pessoal

## SEGURANÇA

# Iluminação pública deficiente

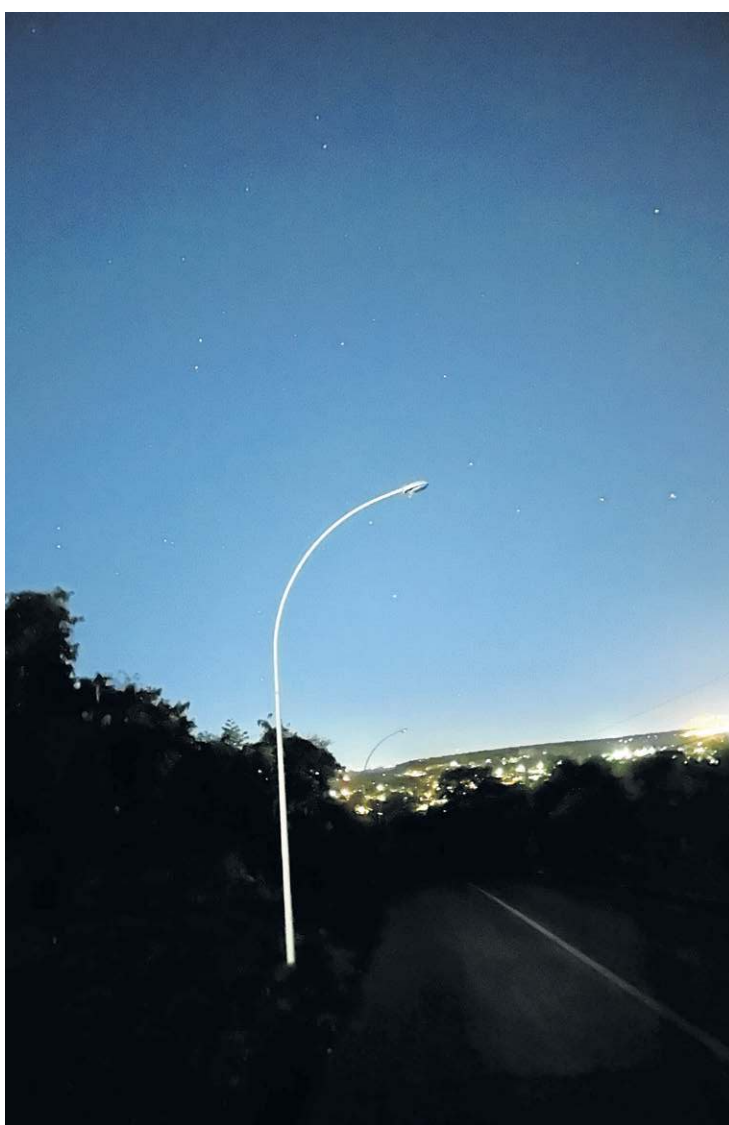
Moradores da capital federal reclamam que vias e espaços públicos ficam às escuras à noite. O **Correio** visitou alguns deles e confirmou o problema

» PABLO GIOVANNI

Relatos de moradores de diversos pontos do Distrito Federal, enviados ao **Correio**, desde o início do ano, sobre deficiências na iluminação pública — em ruas e praças, por exemplo — têm sido recorrentes e vêm aumentando. A reportagem foi a diferentes locais da capital federal e verificou o problema e os possíveis riscos à segurança dos brasilienses.

Em um deles, o Parque da Cidade, pessoas que o frequentam e que trabalham lá reclamam que, à noite, o lugar é tomado pela penumbra, que favorece a criminalidade. O dono de um quiosque, que pediu anonimato, disse que há dois meses seu estabelecimento foi alvo de bandidos, que levaram equipamentos e utensílios para preparar alimentos. “Durante o dia, raramente há ocorrências. O problema é à noite. A pouca quantidade de postes de luz facilita a ação de ladrões”, avaliou.

Ele lembrou que, há alguns meses, a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) consultou visitantes e outros comerciantes do parque sobre os pontos que

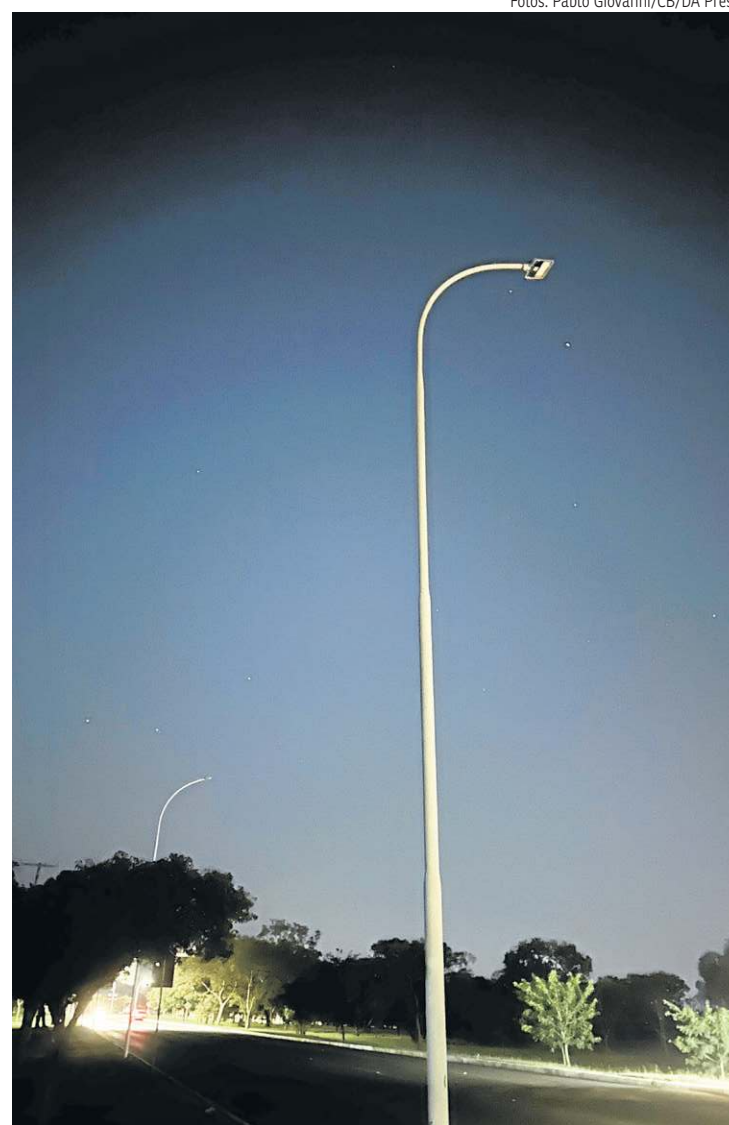


Um dos postes próximos ao Mosteiro São Bento não cumpre a função

necessitariam melhor iluminação. Contudo, o tempo passou e nada teria sido feito. “Eu conheço pessoas que evitam vir ao parque à noite por conta da escuridão. Isso nos preocupa porque (minha família e eu) vivemos deste comércio (que temos no parque). O meu espaço é rodeado por árvores sem poda. As copas tampam as

lâmpadas dos postes. E, para piorar eles são poucos. É quase um breu”, protestou.

O universitário Mherry Esperança, 21, gosta de se exercitar na área verde mais famosa da capital federal. Ele, porém, só o faz durante o dia. “Não me sinto muito seguro à noite, no Parque da Cidade. A iluminação é fraca. Não me



No Parque da Cidade, a iluminação que se destaca é a dos veículos

parece ser planejada. No Rio de Janeiro, onde eu morava, os parques são bem iluminados e seguros”, comparou.

O **Correio** foi a outros lugares do DF e recebeu relatos parecidos com os do comerciante e do estudante. Foi possível encontrar postes com lâmpadas piscando intermitentemente e até apagadas no novo via-

duto do Sudoeste. A situação pode prejudicar a visibilidade de condutores que passam por lá, segundo alguns deles. “Isso, com certeza, atrapalha os motoristas. Eu ando de moto, e pode acontecer que alguém, conduzindo outro veículo, não me veja por conta da escuridão e acabe batendo em mim. Dá para melhorar”, analisou o motociclista

Matheus Pereira, 21.

A via que dá acesso ao Mosteiro de São Bento, no Setor Ermida Dom Bosco, é outro ponto com ausência total de iluminação. Lá foi possível contar nove postes, um ao lado do outro, totalmente apagados, perto da capela do centro religioso, que fica aberta ao público até as 22h. “Há motorista de aplicativo que não quer vir até o mosteiro por causa da escuridão”, contou uma senhora que costuma ir ao local, mas pediu anonimato.

Em outros endereços, como o trecho próximo à Casa do Ceará, na Asa Norte, e áreas da Universidade de Brasília (UnB), a situação se repete. O sol se vai, mas os postes não cumprem sua função, deixando moradores e motoristas à própria sorte.

### Providências

A CEB Ipes, por nota oficial, informou que, entre 2019 e 2023, investiu mais de R\$ 70 milhões na substituição de lâmpadas convencionais por modelos em LED. “A CEB Ipes criou uma força-tarefa, em 2024, para intensificar as atividades de substituição das luminárias convencionais por LED, e já trocou mais de 15 mil luminárias antigas em todo o Distrito Federal”, acrescentou o comunicado.

Sobre o viaduto do Sudoeste, a companhia limitou-se a confirmar que foram “detectados problemas nas luminárias”. Em relação à região do Mosteiro de São Bento, garantiu que enviaria uma equipe para “ajustar a situação”. E sobre as proximidades da Casa do Ceará, informou — sem dar prazos — que instalaria novos postes de iluminação.

O **Correio** não obteve retorno da administração do Parque da Cidade sobre a falta de segurança na área.

Fotos: Pablo Giovanni/CB/DA Press